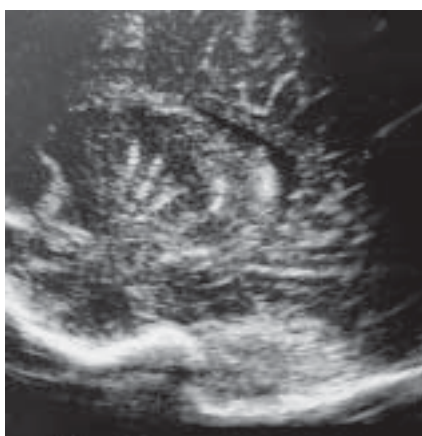


## Imagens

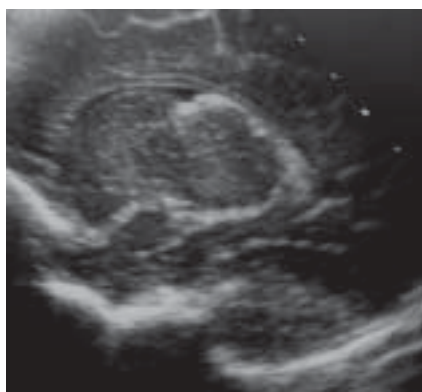
*Filipe Macedo*



**Figura 1 - Ecografia transfontanelar de recém-nascido de termo com 3 semanas de vida e trissomia 21; corte parasagital na região dos gânglios da base e tálamo.**



**Figura 2 - Ecografia transfontanelar de recém-nascido de termo com 2 semanas de vida e infecção por CMV; corte parasagital na região dos gânglios da base e tálamo.**



**Figura 3 - Plano equivalente em criança normal.**

**Perante estas imagens:  
Qual o seu diagnóstico?**

## DIAGNÓSTICO

Focos hiperecogénicos de configuração linear e arboriforme, na região dos gânglios da base e tálamos, compatíveis com quadro de vasculopatia lenticuloestriada

## DISCUSSÃO

Em condições normais, os vasos que alimentam os gânglios da base não têm tradução ecográfica. O termo vasculopatia lenticuloestriada designa situações em que a ecografia transfontanelar revela a existência de imagens hiperecogénicas de morfologia linear e arboriforme que se demonstrou seguirem o curso dos ramos lenticuloestriados das artérias cerebrais médias na região dos núcleos da base e/ou tálamos <sup>(1)</sup>. O exame com ecoDoppler a cor pode apresentar um padrão arterial ou sinais de hipoperfusão.

Do ponto de vista histopatológico, os achados são pouco consistentes, tendo sido demonstrado em alguns casos depósitos perivasculares de material basófilo <sup>(2)</sup>, sem evidência de calcificações.

Inicialmente considerou-se que estas alterações traduziriam uma reacção a infecção congénita (TORCH), ou mais raramente a cromossomopatia (trissomia 13 e 21). Mais recentemente alargou-se a lista de anomalias possíveis; outras situações infecciosas (syphilis, varicela, infecção por *Streptococcus B*, meningite bacteriana), certas drogas, várias lesões congénitas, alterações metabólicas, várias cardiopatias congénitas e síndrome de transfusão feto-fetal.

Em alguns casos não foi possível demonstrar agressão subjacente.

Formas discretas ou moderadas têm bom prognóstico; formas associadas dependem da severidade das outras lesões cerebrais <sup>(3)</sup>.

Trata-se assim de uma entidade associada a várias possíveis insultos perinatais, tendo pois um carácter pouco específico <sup>(4)</sup>.

## BIBLIOGRAFIA

- 1 - Bem-Ami T; Yousef Zadeh D; Backus M; Reichman B; Kessler A; Hammerman Rosenberg C, *Pediatr Radiol* (1990) 20: 575-579.
- 2 - Teele RL; Hernanz-Schulman M; Sotrel A, *Radiology* (1998) 169: 423-427.
- 3 - El Ayoubi M; Bethmann O; Monset-Couchard M, *Pediatr Radiol* (2003) 33: 697-703.
- 4 - Wang HS; Kuo MF; Chang TC, *AJNR* (1995) 16: 97-102.